

PROJETO DE LEI CM N° 055-03/2019

**Denominada de Rua Luiz Victorio Sordi
a rua “H” no Loteamento Semilda Schneider, do
Bairro Campestre.**

MARCELO CAUMO, Prefeito Municipal de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º É denominada de Rua Luiz Victorio Sordi a Rua “H” no Loteamento Semilda Schneider do Bairro Campestre e futuros prolongamentos, conforme identificação no mapa que passa a integrar esta Lei.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala Presidente Tancredo de A. Neves, 22 de Julho de 2019.

Ildo Paulo Salvi
Vereador

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

Estamos propondo homenagear com a denominação de uma rua do bairro Campestre o Sr. Luiz Victorio Sordi, tendo sido um dos primeiros moradores do referido bairro, onde sempre manteve excelente relacionamento com todos com quem conviveu sempre disposto a ajudar a quem precisasse.

Quarto filho de Augusto e Isabel Sordi; Irmão de: Francisco, Guerino, Domingos, Luis Carlos, e Luis Sordi; Casado com Dona Olga tiveram nove filhos: Elias Jose, Dilvo Domingos, Adiles(falecido), Marinês Isabel, Marlene(falecida), Augusto Antonio,Ivanir Ana, Antonio, e Airton(falecido).

Luiz Victorio Sordi, que em alguns documentos equivocadamente escreveram a consoante “L” no lugar da letra “R”, no que se pode perceber no documento de Registro Civil de casamento da filha Marinês Isabel, em anexo. Ele nasceu em Picada Xaxim, distrito de Canudos do Vale pertencente na época ao município de Lajeado, RS aos (17) dezessete dias do mês de setembro de (1924) mil novecentos e vinte e quatro.

Agricultor, sempre esteve envolvido nas questões comunitárias das localidades de Xaxim, Alta Forquetinha e Canudos, Zelador de estradas, e em especial com times de futebol, tendo sido jogador do Flamengo de Xaxim, jogador e treinador do Fluminense de Alta Forquetinha e jogador do Minuano de Canudos.

Veio morar na Vila Campestre em mil novecentos e setenta e oito (1978), sendo um dos primeiros moradores e comerciante, pois montou um comércio de secos e molhados, “Bodega”, participou da escolha do nome do bairro, que ficou definido como “Campestre”, sendo um dos fundadores do União Campestre, ajudou a plantar grama e sempre se dedicou aos cuidados gerais do “Campestrão”, em especial na irrigação da grama.

Faleceu aos setenta e cinco (75) anos deixando exemplo de vida dedicada a família e a comunidade.

Portanto solicitamos a compreensão e apoio dos nobres pares para a aprovação desta singela, mas justa homenagem.

Ildo Paulo Salvi
Vereador

